

Compreendendo a Conexão Entre Saúde Humana e Saúde Animal: o Conceito de Uma Saúde Única

Versão Janeiro 20, 2012

Gary A. Flory garyaflory@gmail.com

Ana B. Gorini da Veiga anabgv@ufcspa.edu.br

- Resumo
- Definições
- Importância das DIES
- Perdas Para a Humanidade
- Impacto Econômico
- DIES como Agentes no Bioterrorismo
- Fatores que Ligam a Saúde Humana à Saúde Animal
- Crescimento Populacional
- Uso das Terras
- Práticas na Agricultura
- Comércio e Viagens Internacionais
- Surtos Recentes
- O Que Você Pode Fazer
- Referências Bibliográficas
- Informações para Contato

60% das 1.461 doenças humanas devem-se a patógenos que circulam através de diferentes espécies.

RESUMO DO ASSUNTO

O atual surto de influenza A H5N1 – comumente conhecida como Gripe Aviária – e a pandemia do H1N1 em 2009 – a chamada Gripe A – servem para lembrar que os seres humanos, os animais e o meio ambiente estão estritamente interligados, conectados uns aos outros. Muitas doenças que causam morte e sofrimento no mundo são doenças que podem ser transmitidas de outros animais para os seres humanos. Frequentemente, as causas das ameaças de novas doenças podem ser traçadas no tempo com base em mudanças ambientais. O tratamento efetivo, o controle e a erradicação dessas doenças requerem o entendimento de como os seres humanos, os animais e o ambiente estão interconectados. Essa ideia é também conhecida como o conceito de Uma Saúde Única.

DEFINIÇÕES

- **Doenças Infecciosas Emergentes (DIE)** são infecções novas, reemergentes ou resistentes cuja incidência em humanos tem aumentado nas últimas duas décadas, ou cuja incidência ameaça sofrer um crescimento no futuro próximo.
- **Doenças Zoonóticas** são quaisquer doenças infecciosas que possam ser transmitidas (em alguns casos, através de um vetor) de outros animais, tanto selvagens quanto domésticos, para humanos, ou de humanos para animais.

IMPORTÂNCIA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS EMERGENTES

Perdas Para a Humanidade

Aproximadamente 15 milhões de pessoas morrem a cada ano devido a doenças infecciosas.¹ Em crianças, as doenças infecciosas são a principal causa de morte. As doenças infecciosas também podem resultar em deficiências, qualidade de vida diminuída, e redução na produtividade dos indivíduos.

Impacto Econômico

Os custos dos tratamentos e da prevenção de DIES podem ser exorbitantes e impactar desproporcionalmente os países em desenvolvimento. O impacto de epidemias zoonóticas de 1995 a 2008, muitas delas passíveis de prevenção, excedeu um prejuízo de US\$ 120 bilhões no mundo.²

DIES como Agentes no Bioterrorismo

Apesar da ameaça para a vida humana ser geralmente menor do que aquela associada a outros agentes, o impacto econômico de uma introdução intencional de um agente causador de doença zoonótica seria surpreendentemente danoso.

75% de todas as doenças infecciosas emergentes novas são zoonóticas – a maioria com origem em animais selvagens.

SURTOS RECENTES

Ano	Doença/ Microorganismo
1983	AIDS
1989	Hepatite C
1996	Doença de Creutzfeldt-Jacobs (vaca-louca)
1997	Influenza H5N1 (febre aviária)
2003	SARS
2009	Influenza H1N1 (gripe suína ou Gripe A)

INFORMAÇÕES PARA CONTATO

Para informações adicionais, entrar em contato com Gary A. Flory (garyflory@garyflory.com) ou Ana B. Gorini da Veiga (anabgv@ufcspa.edu.br). Brochura disponível em <http://garyflory.com/OneHealth.aspx>

FATORES QUE LIGAM A SAÚDE HUMANA À SAÚDE ANIMAL

Crescimento Populacional

- A aglomeração humana resulta em mais oportunidades para que organismos causadores de doenças sofram mutações, recombinações e rearranjos, originando cepas mais letais.

Uso das Terras

- A contaminação das fontes de água, o desmatamento e outras mudanças decorrentes do uso das terras resultam em um maior contato entre os seres humanos, os animais domésticos, a vida selvagem e os vetores de doenças.

Práticas na Agricultura

- A agricultura livre e desorientada, o desmatamento, a agricultura intensiva e o uso de antibióticos em animais para consumo alimentar humano apresentam um impacto no potencial para a emergência de novas doenças.

Comércio e Viagens Internacionais

- Um indivíduo infectado com uma DIE pode estar em qualquer lugar do mundo em questão de horas.
- Os alimentos são exportados ao redor do mundo.
- Animais de estimação exóticos são negociados no mercado legal e ilegal.

O QUE VOCÊ PODE FAZER

Os exemplos mais notáveis e de sucesso de mudanças reais partem dos indivíduos – e não de instituições. Abaixo estão listadas algumas ações que as pessoas podem tomar como indivíduos, educadores, médicos ou pesquisadores para salvar vidas e evitar doenças:

- Compartilhar dos conceitos de Uma Saúde Única com amigos e colegas.
- Educar os responsáveis pela elaboração de políticas públicas.
- Desenvolver relações produtivas com profissionais interdisciplinares locais para compartilhar dados de vigilância sanitária/dados laboratoriais, discutir casos raros, cooperar em treinamentos, bem como em planejamento e resposta.
- Desenvolver currículos que incluam cursos interdisciplinares.
- Ampliar as equipes de pesquisa incluindo pesquisadores de outras disciplinas e áreas.
- Dar suporte a grupos de trabalho interdisciplinares regionais.
- Envolver epidemiologistas com formação interdisciplinar na investigação de doenças.
- Desenvolver estratégias de comunicação em grupo entre agências de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 World Health Organization. (2008) WHO global burden of disease: 2004 update.
- 2 Marsh Inc. (2008) The Economic and Social Impact of Emerging Infectious Disease.